PIAUI

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 08 de fevereiro de 2006 - Nº 28

TERESINA - PIAUÍ

Asfalto da PI-210 que liga Parnaíba a Ilha Grande será recuperado

Para inaugurar e realizar mais obras no município, o governador manteve encontro na segunda-feira, 6, no Palácio do Karnak, com o prefeito de Ilha Grande, Paulo Rogério dos Santos Souza (PDT). Segundo o prefeito, somente na área de turismo, o Governo do Piauí está investindo, através do Programa de Desenvolvimento do Turismo Piauiense (Prodetur), cerca de R\$ 3 milhões.

Os recursos estão sendo investidos em obras de aterro sanitário, na capacitação de agentes turísticos, na construção do Portal do Delta e no Porto dos Tatus. Outra obra essencial para a população da região litorânea e turistas é o recapeamento asfáltico da rodovia PI-210, numa extensão de 12 km, que liga o município de Parnaíba ao povoado Tatus, em Ilha Grande. Serão cerca de R\$ 4 milhões.

O prefeito Paulo Rogério disse que a parceria entre o Governo do Piauí e a Prefeitura Municipal, além dessas obras já licitadas ou em andamento, implicará mais benefícios para a população, como as construções do Estádio Municipal e a Casa de Parto, além de uma ambulância e, também, uma viatura para a delegacia do município.

Para o governador, a construção do Estádio Municipal é a única obra que não pode ser atendida neste momento, porque implica altos investimentos e obrigatoriamente parceria com outros órgãos. "Mas, isso não impede que se trabalhe para arranjar esses novos parceiros", sugeriu.

Toneladas de sementes de feijão serão distribuídas no campo

Pelo menos 40 toneladas de sementes de feijão serão distribuídas pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) e pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI) para o atendimento de agricultores familiares que devido à falta de chuvas perderam o plantio de feijão. A expectativa do Governo do Piauí é de que esses agricultores tenham êxito com o replantio de suas roças de feijão neste momento que volta a chover em muitos municípios do Estado.

Foi o que informou o diretor-geral do Emater-PI, Adalberto Pereira, acrescentando que semente será distribuída, prioritariamente, nos municípios em estado de emergência. Representantes da SDR e do Emater vão definir, juntamente com a Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado do Piauí (Fetag), quais os municípios que receberão sementes de feijão.

O Governo adquiriu a semente junto à Associação de Produtores de Sementes. Em cada município, a distribuição do feijão para o replantio de roças será feita pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, disse Adalberto Pereira. Ele destacou que técnicos do Emater acompanharão os produtores no campo nesse trabalho de replantio do feijão.

"Produtores da agricultura familiar que reclamavam da perda da plantação de feijão ainda têm tempo de fazer o replantio e conseguir uma boa safra", comenta Adalberto Pereira, acrescentando que informações sobre meteorologia serão fornecidas aos agricultores para saberem a hora certa de plantar as roças de feijão.

Jovens e adultos do campo ganharão escola itinerante

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc) vai realizar, ainda este ano, projeto da escola itinerante para assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Os integrantes do movimento, que geralmente levam uma vida nômade, acabam excluídos do sistema de ensino convencional, o que explica a iniciativa da Seduc.

De acordo com a supervisora de Educação do Campo da Seduc, Mirian Medeiros, o projeto objetiva valorizar os saberes do homem do campo, fazendo a junção do ensino normal com a educação que a vida rural oferece. Segundo ela, o Governo do Piauí apóia e busca parcerias para essa nova modalidade de educação, dando relevância à aprendizagem do campo.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) promove várias parcerias nesse sentido. Com o Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária (Pronera), por exemplo, são realizados pequenos e grandes projetos que garantem educação e formação para jovens e adultos, como capacitação de professores da rede municipal e estadual para atuarem com pessoas do campo.

Este ano, foi firmado três convênios com o Pronera. Um deles financia cursos diários de escolarização para jovens e adultos da reforma agrária, para os quais foram destinados R\$ 4.000.000,00. Para capacitação de 286 professores de 111 municípios, foram liberados R\$ 258.904,80 no ano passado. No orçamento deste ano estão garantidos R\$ 267.000,00 para mais 112 municípios.

Uespi trabalha para reconhecer mais 20 cursos

A Universidade Estadual do Piauí (Uespi), por meio da Coordenação de Planejamento (CPLAN), intensifica o processo de reconhecimento de cursos de graduação e superiores seqüenciais de formação específica junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE). Para 2006, a Universidade trabalha para garantir o reconhecimento de mais 20 cursos. Desde 2003, já foram reconhecidos 36 cursos (graduações e seqüenciais). A CPLAN está em processo de finalização de seis dossiês para serem encaminhados ao CEE para fins de reconhecimento.

Entre os cursos que estão em processo avançado de reconhecimento, encontra-se o de Comunicação Social (Teresina e Picos), Superior de Oficiais da Polícia Militar do Piauí (Parnaíba), os Seqüenciais de Administração em Farmácia e Psicologia da Saúde Mental. O curso Normal Superior (Teresina, Luzilândia e Paulistana), assim como o Seqüencial em Marketing, já estão esperando parecer do relator (conselheiro) para ser encaminhado à plenária do CEE. Já o curso de Licenciatura em História, oferecido no Campus Possidônio Queiroz, em Oeiras, encontra-se com a comissão, aguardando apenas a instalação oficial.

Baseado no Estatuto da Universidade, em seu artigo 4º, parágrafo 1º, a Uespi goza de autonomia didático-científica para criar e autorizar o

funcionamento de cursos. No entanto, o processo de reconhecimento é feito pelo CEE/PI, visto que a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, nº 9.394/96, a União delega poderes aos Estados que mantêm instituições de ensino superior a função de avaliar, fiscalizar e reconhecer, entre outras atribuições. Desta forma, o Conselho Estadual de Educação, baseado nas diretrizes nacionais, segue as mesmas normas do Ministério da Educação - MEC, adotadas durante o processo de reconhecimento dos cursos das universidades federais e faculdades particulares.

Segundo a chefe da Divisão de Desenvolvimento Institucional - DDI, que acompanha o processo de reconhecimento dos cursos da Uespi, a expectativa é que sejam encaminhados mais de 22 pedidos de reconhecimento de curso ao CEE, em 2006. "Neste momento, estamos finalizando a elaboração de seis dossiês dos cursos de graduação em Regime Especial. Trabalhamos para que até o final deste ano sejam reconhecidos todos os processos encaminhados ao Conselho, tendo em vista a agilidade do CEE em formar as comissões formadas dos processos que estão sendo encaminhados pela Uespi", assegura Lidenera de Araújo Cunha, chefe da DDI.

Sesapi realiza Oficina de Sensibilização em HIV/Aids

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi) está realizando, nesta quarta até sexta-feira, 8 a 10, a 1ª Oficina de Sensibilização em HIV/Aids no Consultório Odontológico. O evento, que está acontecendo das 8h às 18 horas, na Escola Fazendária, tem como objetivo orientar e habilitar o dentista para um melhor desempenho de suas funções relativas ao atendimento do paciente com HIV/Aids no consultório.

Estão participando da oficina cirurgiões-dentistas que fizeram o Curso de Formação de Facilitadores em Educação Permanente para Saúde Bucal e DST/HIV/Aids. As aulas de teoria e prática têm carga horária de 24 horas e têm como instrutoras as técnicas Áurea Célia Cavalcante, instrutora do Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, e Rosângela Monte, coordenadora do CTA/Sesapi.

A cavidade bucal é um dos primeiros locais onde a Aids se manifesta, o que explica a importância dos profissionais da área odontológica em relação à biossegurança, bioética e humanização, bem como as manifestações bucais da Aids.

Durante esta quarta-feira, 8, serão trabalhados aconselhamentos teóricos e práticos sobre o tema, apresentando os aspectos sociais, preconceitos, mitos, estigmas e o aspecto psicológico, além de discussão sobre as práticas sexuais.

Na quinta-feira, 9, o evento segue com explanação sobre o conceito, histórico, diagnóstico e fisiopatologia do HIV/Aids e doenças oportunistas.

Na sexta-feira, 10, haverá aulas práticas no consultório odontológico e a avaliação dos trabalhos.

Mais informações: 3216 3607 (DST/Aids), 3216 3593 (Gerência à Saúde)